

O CRUZADO



INFORMATIVO MAÇÔNICO
Edição Nº 77 – ABRIL/2024

VEJA O QUE TEMOS PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA NESTA EDIÇÃO:



52 ANOS DE CASADOS



Educação Urgente



Filiação à Loja
Cavaleiros da Luz



FILOSOFIA



Manifesto Maçonaria (CMSB)



CONFRATERNIZAÇÃO FINAL
DE ANO
VENERÁVEL JOSÉ DE
OLIVEIRA CAMILLO



TOLERÂNCIA



REANATOMIZAÇÃO DE
DENTES ANTERIORES
USANDO
RESINA COMPOSTA



REVOLUÇÃO DA
FÍSICA QUÂNTICA
E O ENIGMA DA LUZ.



INICIAÇÃO NA
A.:R.:L.:S.:
FRATERNIDADE
ALEGRENSE



ANIVERSARIANTES DO
MÊS



AS ESTAÇÕES



INICIAÇÃO E VIDA
MAÇÔNICA



O PÚBLICO QUASE
COMO PRIVADO



RECEITAS
MARAVILHOSAS

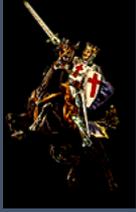


A FELICIDADE EXISTE
E SER FELIZ É UMA
ESCOLHA

E MUITO MAIS

LEIA E COMPARTILHE

Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.



REANATOMIZAÇÃO DE DENTES ANTERIORES USANDO RESINA COMPOSTA.

A Odontologia Estética ganhou mais atenção nos últimos anos. Esse fato é resultado do avanço técnico e científico da odontologia, associado aos desejos da sociedade contemporânea, em que as pessoas buscam a manutenção da beleza do seu sorriso ou a resolução estética para os seus defeitos. Diante da relevância psicológica e social causada pelo impacto da perda de estrutura, do mau posicionamento e da malformação de dentes anteriores, a odontologia atual dispõe de diversas técnicas e materiais que visam reparar os danos estéticos e/ou funcionais.

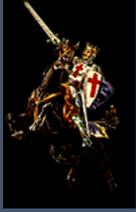
Dentre tais técnicas, destaca-se a restauração, reconstrução ou reanatomização da estrutura dentária por meio do uso de compósitos diretos (resinas compostas), que se tornou viável após a introdução/evolução da técnica do condicionamento ácido e formação da camada híbrida, associada à evolução das propriedades dos materiais restauradores adesivos.

Para a restauração de dentes anteriores com perda de estrutura, mau posicionamento e/ou malformação, a odontologia viabiliza a técnica restauradora usando a resina composta através da técnica de inserção incremental à mão livre. Esta técnica tem-se consolidado entre os profissionais da área, pois permite recuperar a estética de forma rápida e com preservação da estrutura dental (sem necessidade de desgaste das estruturas dentais do paciente). As facetas diretas consistem na aplicação e escultura de uma ou mais camadas de resina composta sobre a superfície do dente, para favorecer principalmente um melhor resultado estético.

Atualmente, com a evolução desse material restaurador em relação às suas propriedades mecânicas e ópticas, consegue-se reproduzir os tecidos dentais de forma satisfatória, proporcionando resultados esteticamente agradáveis e similares ao esmalte natural. Na clínica odontológica atual, as facetas são, sem dúvida, uma alternativa para a reabilitação estética do sorriso.

Após a inserção e fotopolimerização das camadas de resina, o próximo passo é a realização do acabamento, que pode ser definido como a redução de contornos excessivos ou redução de imperfeições mais grosseiras nas restaurações para obter forma anatômica ideal, o que inclui procedimentos de ajustes da oclusão do paciente. O passo seguinte é o polimento, o qual refere-se à redução da rugosidade e dos arranhões criados pelos instrumentos utilizados durante o acabamento, que pode ser descrito também como o refinamento final da restauração, tendo como objetivo obter uma superfície mais lisa e tornar imperceptível a interface entre dente e material restaurador. Idealmente a etapa de polimento deve ser realizada em uma consulta subsequente.





O CRUZADO



INFORMATIVO MAÇÔNICO

Edição Nº 77 – ABRIL/2024

A manutenção do tratamento restaurador com resina composta tem se mostrado simples e com custo reduzido para o paciente, necessitando normalmente de consultas periódicas (semestrais ou anuais) para repolimento das restaurações.

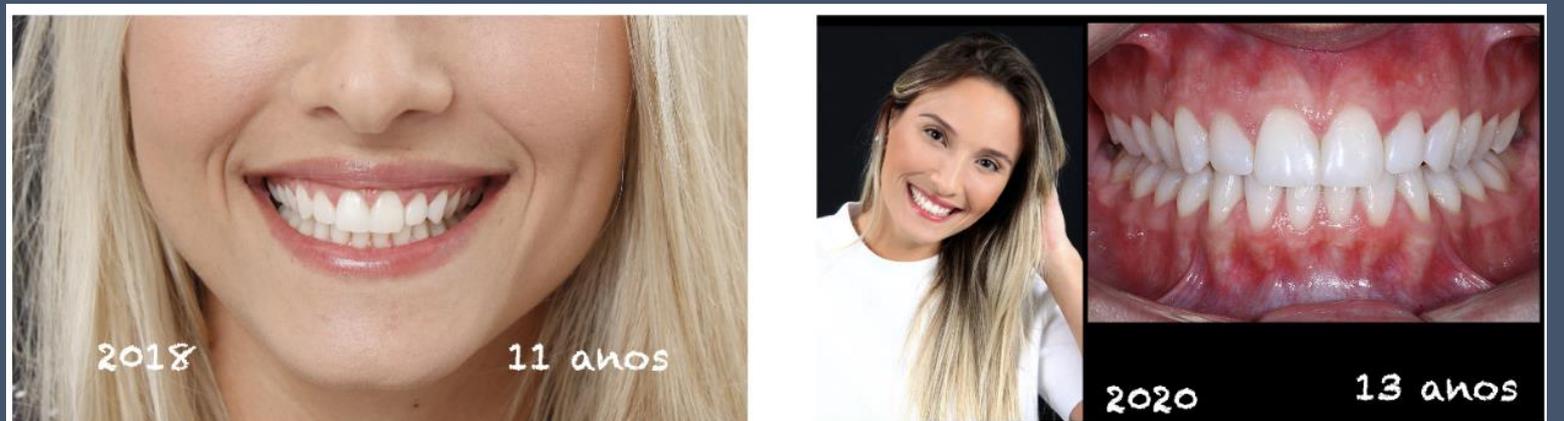
O repolimento, ou a revitalização das restaurações, é um procedimento recomendado toda vez que existirem porosidades, manchamentos, desadaptações na interface e rugosidades perceptíveis clinicamente que estejam atuando como fatores para retenção de placa bacteriana e pigmentos/manchamentos.

A revitalização das restaurações visa manter a aparência estética pela remoção de manchas e recuperação da lisura e do brilho superficial, preservar a integridade da interface dente/restauração e aumentar a longevidade das restaurações, evitando trocas prematuras. O intuito é melhorar as características de lisura superficial, diminuir o risco de pigmentação e manchamento da interface e do corpo da restauração que estão expostos aos inúmeros desafios presentes no meio ambiente bucal.

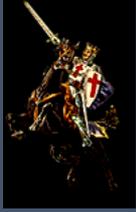
FOTOS DA PACIENTE ANTES E DEPOIS DE REALIZAR O TRATAMENTO RESTAURADOR



FOTOS DE ACOMPANAMENTO DO CASO



Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.



O CRUZADO



INFORMATIVO MAÇÔNICO
Edição Nº 77 – ABRIL/2024

LINKS PARA VISUALIZAÇÃO DO CASO CLÍNICO COM PASSO A PASSO E MAIS INFORMAÇÕES :

- INSTAGRAM: <https://www.instagram.com/p/CwTY2SoPpZN/?igsh=YWp6aTF0ZnBnc3Ew>

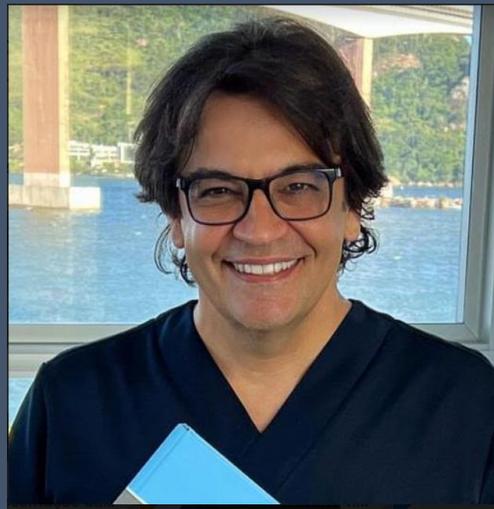
- YOUTUBE: https://youtu.be/4-7gGKqOE04?si=giamsguH-7-rzb_l

AUTORES:

Bianca M. Vimercati – Doutora e Mestre em Dentística (UERJ), Professora titular do curso de Odontologia (UVV) @biancavimercati

Marco A. Masioli – Doutor em Clínica Odontológica (UFRJ), Mestre em Dentística (UERJ), Professor titular do curso de Odontologia (UFES) @marcomasioli

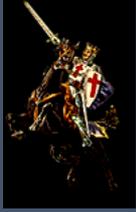
Hindra Colodetti – Mestre em Dentística (UERJ) @hindrac




VIMERCATI
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO


Construbom
CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO

Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.



BODAS DE ARGILA

CINQUENTA E DOIS ANOS DE CASAMENTO

PARABÉNS IRMÃO JULIO CÉSAR QUITIBA CARNEIRO BRANDÃO E MARIA CARMEM VALE BRANDÃO

No dia 11 de março de 2024, completaram **BODAS DE ARGILA**.



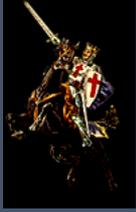
Bodas de Argila – Cinquenta e Dois Anos de Casamento – representam a comemoração da união entre o casal. Agora você deve estar se perguntando: Mas por quê?

Bom, a resposta para essa pergunta é muito simples. É um material muito resistente, mas para chegar até essa condição, este material passa por várias fases. Da mesma forma acontece com um casamento que dura todos estes anos.

Afinal de contas, permanecer por cinco décadas com alguém do seu lado, mantendo o sentimento forte o bastante para continuarem na caminhada da vida juntos, não é nada fácil.

Além disso, a delicadeza também é uma característica que se faz necessária em um casamento, pois somente com muito carinho e cuidado um com o outro, é possível chegar a esse patamar de união.





RECEITAS DE ATYLA QUINTAES DE FREITAS LIMA



CARNE DE PORCO A CALIFORNIA

Ingredientes:

- 5 kg de pernil suíno (desossado)
- 200 g de grobal
- 50 g de harmonix
- 50 g de defumex



Preparo:

- Bater os temperos no liquidificador com ½ l de água gelada;
- Juntar + 1 litro de água gelada, mexer bem e misturar com a carne;
- Colocar numa vasilha, tampar e manter na geladeira por 16 h;
- Injetar o liquido com uma seringa de 20 ml e agulha Grossa (40x12) na carne
- Virar +/- de 4 em 4 h;
- Deixar escorrer em um escurridor até sair bem o líquido;
- Enrolar em papel alumínio, colocar num tabuleiro e levar ao forno quente por +/- 2 h;
- Abrir o papel alumínio, regar com redução de suco de laranja ou maracujá ,deixar até dourar.

SORVETE ROMEU E JULIETA

Ingredientes:

- I)LEITE CONDENSADO 02 LATAS
- II)CREME DE LEITE 02 LATAS
- III)REQUEIJÃO 02 POTES PEQUENOS (OU 01 POTE GRANDE)

Preparo:

- MISTURAR I+II+III
- 04 CLARAS EM NEVE - MISTURAR DE LEVE PARA NÃO PEDER O AR
- COLOCAR NO CONGELADOR E ESPERAR ENDURECER
- IV) FAZER CALDA DE GOIABADA COLOCANDO VINHO DO PORTO/MADEIRA OU BRANCO (OBS: O ALCOOL EVAPORA)
- PODE-SE USAR OUTRAS CALDAS





MANIFESTO DA CMSB DEFENDENDO A VIDA E CONTRA A LIBERAÇÃO DAS DROGAS E O ABORTO

A CMSB, entidade que representa as Grandes Lojas Maçônicas do Brasil, composta por uma vasta comunidade de maçons em todo o país, faz questão de **manifestar sua posição clara e inequívoca em relação a dois temas cruciais: a liberação das drogas e a descriminalização do aborto.**

Atualmente, no Supremo Tribunal Federal, está em tramitação uma ação que busca autorizar o uso de maconha em quantidades não superiores a 25 gramas. O debate não se restringe apenas à quantidade de maconha para uso pessoal, mas também diz respeito à direção que as políticas de combate às drogas estão tomando. Tememos que a liberação da maconha possa abrir precedentes perigosos, levando à legalização de drogas mais potentes, como o crack e a cocaína. Mesmo o consumo individual de maconha tem consequências prejudiciais não apenas para o usuário, mas também para suas famílias e para a sociedade como um todo.

Da mesma forma, no mesmo Supremo Tribunal, está em pauta uma ação que permitiria que as mulheres interrompessem suas gestações até as 12 semanas de gravidez, com base em seu livre arbítrio, autorizando profissionais de saúde a realizar o procedimento. Esta proposta visa impor, através do sistema judicial, uma posição que é defendida por uma **minoria da população brasileira**, que acredita na legalização do aborto. Em outras palavras, está se buscando instituir o ato de matar o feto, ou provocar um aborto "espontâneo" com a aprovação da lei.

Ambos os casos são vistos pela grande maioria da população brasileira, bem como por inúmeras instituições civis, como uma ameaça à vida, seja através do consumo de drogas psicoativas ou da interrupção da gestação. O apelo é por uma conscientização maciça sobre a importância da defesa e valorização da dignidade da vida, assim como a divulgação dos efeitos nocivos das drogas, de acordo com a Lei Antidrogas.

As Grandes Lojas Maçônicas do Brasil, através da CMSB, estão comprometidas em liderar a defesa da moralidade e se solidarizam com a população brasileira. Manifestam sua firme oposição a qualquer movimento que busque a liberação das drogas e do aborto, pois acreditam que tais posições promovem práticas sociais que estimulam o uso de substâncias prejudiciais e a interrupção da vida, a menos que seja legalmente justificado. A Maçonaria, sempre em busca do aprimoramento da sociedade e do respeito à vida, enfatiza sua postura de proteção à dignidade da vida humana.

Neste dia 28 de setembro de 2023, em Brasília, a Maçonaria reiterou seu total repúdio contra decisões e movimentos que possam contribuir para a desestruturação da sociedade civil, prejudicar os bons costumes e atentar contra a dignidade da vida humana. Sua missão continua sendo a busca pela felicidade da humanidade, através do aperfeiçoamento dos valores e do respeito à vida.





CMSB

Confederação da
Maçonaria Simbólica
do Brasil

- MANIFESTO -

GRANDES LOJAS MAÇÔNICAS DO BRASIL

CONTRA A LIBERAÇÃO DAS DROGAS E CONTRA A DESCRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO

A **CMSB**, entidade privada que representa as Grandes Lojas Maçônicas do Brasil subscritoras do presente Manifesto, as quais congregam centenas de milhares de maçons espalhados em todo o território nacional, vem manifestar-se publicamente no sentido de demonstrar a posição destas entidades maçônicas contrariamente à liberação de drogas e à descriminalização do aborto.

Tramita no Supremo Tribunal Federal ação que visa a liberação da maconha para usuários em quantidade não superior a 25 gramas. A questão cinge-se não quanto a quantidade para consumo, mas sim, sobre o agravamento das ações de combate às drogas. Libera-se hoje a maconha, amanhã o crack, depois a cocaína e assim outras mais potentes. Mesmo para consumo próprio as consequências são extremamente danosas e funestas, assim como para a família e toda a sociedade em geral.

De modo semelhante também tramita, nesse mesmo Supremo Tribunal, ação para permitir às mulheres interromper suas gestações de até 12 semanas, por livre arbítrio e autonomia, autorizando que profissionais de saúde realizem o procedimento. Trata-se da intenção de fazer prevalecer, por intermédio do Judiciário, uma posição que é de apenas uma minoritária parcelada população brasileira, que equivocadamente defende o aborto provocado. Em outros termos, pretende instituir a prática do feticídio - o ato de matar o feto - ou provocando um pseudo aborto espontâneo, com o beneplácito da lei.

Em ambos os casos a população brasileira, em sua expressiva maioria - bem como inúmeras instituições civis - reconhece o nascituro ou o feto como vítimas de homicídio e reclama que seja feita uma clara e maciça conscientização das pessoas acerca da defesa

SCS Quadra 02 - Edifício Anhanguera, sala 110 - CEP: 70.315-900
Brasília – Distrito Federal - Brasil.



Confederação da
Maçonaria Simbólica
do Brasil

e da valorização da dignidade da vida. Assim como com relação a quaisquer tipos de drogas psicoativas, massificando as advertências sobre os seus maléficos e funestos efeitos, conforme dispõe a Lei Antidrogas.

As Grandes Lojas Maçônicas do Brasil, pela CMSB, assumem também essa liderança – lugar que ocuparam, ocupam e ocuparão sempre na vanguarda da sociedade – pela defesa da Sã Moral, se irmanando e se solidarizando com a população brasileira, e se manifestam terminantemente contrárias a todo e qualquer posicionamento que seja a favor da liberação das drogas e do aborto, posicionamentos esses que resultam na permissividade de práticas sociais que induzam ao consumo de drogas e ao despautério do assassinato de crianças, ainda que no estado fetal (à exceção das situações previstas no Código Penal) como forma de demonstrar, mais uma vez, que a Maçonaria defende a vida, luta pela vida e agirá sempre para protegê-la, fomentando práticas na humanidade de profundo respeito à dignidade da vida

Por ter como escopo e objetivo maior tornar feliz a Humanidade - pelo aperfeiçoamento dos costumes e respeito à vida - a Maçonaria mais uma vez em pé, unida e em alta voz vem manifestar seu total repúdio contra decisões e movimentos que visem a desconstrução da sociedade civil, o mal ferimento aos bons costumes e que atentem contra a dignidade da vida humana.

Brasília, 28 de setembro de 2023.

PAULO BENEVENUTE TUPAN

Presidente da LII Assembleia Geral Ordinária
da CMSB e Grão-Mestre da M. R. Grande Loja
Maçônica do Estado de Rondônia

EDILSON DE OLIVEIRA

Secretário-Geral da CMSB



O CRUZADO



INFORMATIVO MAÇÔNICO
Edição Nº 77 – ABRIL/2024

A REVOLUÇÃO DA FÍSICA QUÂNTICA E O ENIGMA DA LUZ.



A família de Broglie, de origem italiana, estabeleceu-se na França em 1640, destacando-se como militares e nobres. Conheceremos dois membros da família: Louis de Broglie (1892 - 1987) e seu irmão, Maurice de Broglie (1875 - 1960). Louis era o irmão mais novo de Maurice de Broglie, este um físico experimental reconhecido por seus estudos sobre raios X e radioatividade. Louis tinha formação em humanas. Na época da minha graduação em física, sempre brincávamos que alunos de humanas não gostavam muito de cálculos, mas Louis, um dos meus heróis, irá provar que não é bem assim. Ele estudou Licenciatura em História e

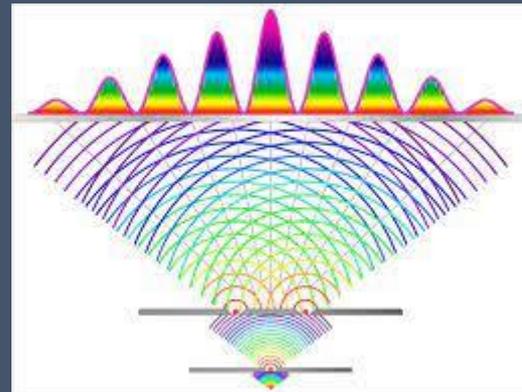


Direito, mas era fascinado pela física. Essa história sempre me fascinou. Em certo momento, Louis questionou Maurice, físico profissional, sobre a natureza da luz. Imagino ele perguntando: "Meu irmão, a luz é uma onda ou uma partícula?".



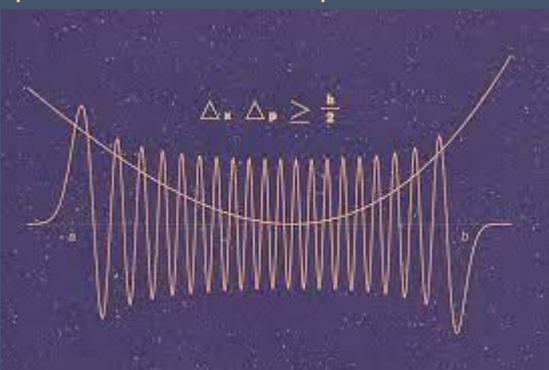
Para quem não está familiarizado com a história da física, essa é aquela pergunta que vale um milhão de dólares. Mesmo para os maiores gênios da humanidade como Isaac Newton (acreditava que a luz era feita de partículas) e Christiaan Huygens (acreditava que a luz era composta por ondas), erraram ao tentar responder precisamente essa pergunta. Maurice, é óbvio, não conseguiu responder. Se você tentar prever o fim dessa história, parece óbvio que o estudante de humanas irá desistir. NÃO! Louis decidiu estudar física por

conta própria, devorando livros de física e artigos científicos. Em sua tese de doutorado apresentada em 1924 à Faculdade de Ciência da Universidade de Paris, Louis de Broglie propôs a existência de ondas de matéria. Ele propôs a *hipótese de dualidade onda-partícula*, que sugeria que as partículas materiais, como os elétrons, também tinham um comportamento ondulatório.



A ideia era tão revolucionária que, embora o alcance e a originalidade tenham sido reconhecidos, a banca examinadora de sua tese não tinha como avaliar, considerando a falta de evidência experimental.

É aqui que outro dos meus heróis entra em ação. Foi Albert Einstein que reconheceu a importância e validade dessas ideias, chamando a



atenção de outros físicos. Em 1929, somente cinco anos mais tarde, Louis de Broglie recebeu o Prêmio Nobel em Física, tendo suas ideias sido confirmadas experimentalmente. Essa hipótese foi tão revolucionária que abriu caminho para o desenvolvimento da *mecânica quântica*. A hipótese de Louis de Broglie era de que o comportamento dual, isto é, onda-partícula, da luz também se aplicava à matéria.

A luz sempre foi um elemento importante na história da humanidade e foi usada como símbolo do conhecimento e da razão para combater o despotismo, a ignorância, os preconceitos e os erros.

Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.

O CRUZADO



INFORMATIVO MAÇÔNICO

Edição Nº 77 – ABRIL/2024

Disse Louis de Broglie: "O estado real do nosso conhecimento é sempre provisório e... Deve haver, além do que é realmente conhecido, imensas novas regiões para descobrir." Em sua jornada, Louis tornou-se um herói improvável, desafiando as barreiras do conhecimento. Diante da incerteza sobre a natureza da luz, ele não desistiu. A lição é clara, mesmo as mentes mais iluminadas podem estar erradas, e precisamos continuamente buscar o conhecimento, e a luz da razão deve brilhar até o nosso último suspiro.

Jorge Gonçalves
Professor

Universidade Federal de Sergipe – UFS



Consultor internacional
UNESCO

"O estado real do nosso conhecimento é sempre provisório e... deve haver,

além do que é realmente conhecido, imensas novas regiões para descobrir."

Louis de Broglie

Bibliografia:

EISBERG, Robert, e RESNICK, Robert. Quantum physics of atoms, molecules, solids, nuclei and particles.

ORTOPEDIA SÃO CLEMENTE

Dr. Atyla Quintaes de Freitas Lima

Ortopedia e Traumatologia

CRM 1544 – Cel. (27) 99982-3130

Dr. Atyla de Freitas Lima Neto

Ortopedia e Traumatologia

Dor crônica e Cirurgia de Joelho

Cel: (27) 99823-0873 (somente WhatsApp)

Tel.: (27) 3320-7150

Dr. Guilherme de Freitas Lima

Ortopedia e Traumatologia

Cirurgia de Ombro e Cotovelo

Cel: (27) 99823-0873 (somente WhatsApp)

Tel.: (27) 3320-7150

CLÍNICA ALEIXO PRAIA DO CANTO

(27) 98868-2837 – (27) 3324-2670



SO3
ASSESSORIA
OCUPACIONAL



Atendimento
em todo território nacional.

Prevenir é a sua e a nossa meta.

www.so3.com.br

- ◆ Medicina do Trabalho
- ◆ Engenharia de segurança
- ◆ Laudos Técnicos
- ◆ Insalubridade e Periculosidade
- ◆ Aposentadoria especial
- ◆ Cursos e Treinamento
- ◆ Exames Admissionais, demissionais e periódicos
- ◆ Testes psicológicos - Pmk
- ◆ Assistência Técnica Pericial (em Processos Trabalhistas)

PPP-PCMSO-PPRA-PCA
AUDIOMETRIA - OPTOMETRIA
PERFIL PROFISSIONÁRIO
PREVIDENCIÁRIO - LTCAT

Ir.: Antônio Carlos A. da Motta

(27) 3198-5600 / 3068-9169 / 99880-0547

acamotta@gmail.com



motta@so3.com.br

MATRIZ: Rua Dionizio Rosendo, 52 - Centro - Vitória-ES

FILIAL: Rua Unieixo, s/n - Carapina - Serra - ES

Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.



O CRUZADO



INFORMATIVO MAÇÔNICO
Edição Nº 77 – ABRIL/2024

Órgão Informativo gerado por irmãos pertencentes à
ARLS Cavaleiros da Luz nº 18 - Or.: de Itapuã - Vila
Velha - ES

Jurisdicionada à G.:L.:M.:E.:E.:S.:

Publicação mensal Nº 77 - Abril/2024

Templo do Condomínio Maçônico de Itapoã

Rua Jaime Duarte do Nascimento, nº. 447

Praia de Itapoã, Vila Velha - ES

CEP 29.101-620

ADMINISTRAÇÃO 2024

V.:M.: Antonio Carlos Alves da Motta

1º Vig.: Abimael Rodrigues Batista

2º Vig.: Rafael Firmino

Fundação da loja: 15/08/1980

Criação de O CRUZADO: 1997 pelo irmão Jaime
Carvalho do Carmo (In memoriam)

Editoração: Ir.: Antonio Carlos Barbará

Contato: jornalocruzado@gmail.com ou
chancelaria.cavaleirosdaluz18@gmail.com

ORTOPEDIA SÃO CLEMENTE

Dr. Atyla Quintaes de Freitas Lima
Ortopedia e Traumatologia
CRM 1544 – Cel. (27) 99982-3130

Dr. Atyla de Freitas Lima Neto
Ortopedia e Traumatologia
Dor crônica e Cirurgia de Joelho
Cel: (27) 99823-0873 (somente WhatsApp)
Tel.: (27) 3320-7150

Dr. Guilherme de Freitas Lima
Ortopedia e Traumatologia
Cirurgia de Ombro e Cotovelo
Cel: (27) 99823-0873 (somente WhatsApp)
Tel.: (27) 3320-7150

CLÍNICA ALEIXO PRAIA DO CANTO
(27) 98868-2837 – (27) 3324-2670



SO3
ASSESSORIA
OCUPACIONAL



Atendimento
em todo território nacional.
Prevenir é a sua e a nossa meta.
www.so3.com.br

- ♦ Medicina do Trabalho
- ♦ Engenharia de segurança
- ♦ Laudos Técnicos
- ♦ Insalubridade e Periculosidade
- ♦ Aposentadoria especial
- ♦ Cursos e Treinamento
- ♦ Exames Admissionais, demissionais e periódicos
- ♦ Testes psicológicos - Pmk
- ♦ Assistência Técnica Pericial (em Processos Trabalhistas)

PPP-PCMSO-PPRA-PCA
AUDIOMETRIA - OPTOMETRIA
PERFIL PROFISSIONAL
PREVIDENCIÁRIO - LTCAT

Ir.: Antônio Carlos A. da Motta

(27) 3198-5600 / 3068-9169 / 99880-0547

acamotta@gmail.com



motta@so3.com.br

MATRIZ: Rua Dionizio Rosendo, 52 - Centro - Vitória-ES

FILIAL: Rua União, s/n - Carapina - Serra - ES

Plant Ervas
A Natureza que cuida de você

www.lmprodutosnaturais.com.br
(27) 3299 8400

Inter Aduaneira
Assessoria em Comércio Exterior
International Trade Consulting

comercial@interaduanera.com.br

Wanderley Chaves Salgado / Despachante Aduaneiro
wanderley.salgado@interaduanera.com.br
Cell: +55 (27) 99255 5904
Phone: +55 (27) 3025 2509

Phone: +55 (27) 3025 2509
Rua Alberto de Oliveira
Santos, 42 - salas 1707/1708
Ed. Ames - Centro
Cep: 29010-250 - Vitória - ES

www.interaduanera.com.br

BRAZIL - BELO HORIZONTE BETIM CONFINS GUARULHOS
RIO DE JANEIRO SANTOS UBERABA VARGINHA VITÓRIA
USA - MIAMI

Inter Consulting

AUDIMEC
Assessoria contábil S/C
DESDE 1982 Contabilizando Sucesso

Nilton Alves de Souza
CRC/ES 5248

VIMERCATI
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO

REDE Construbom
CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO

AUTOESCOLA MATURANO
99991-5261 / 3391-2032

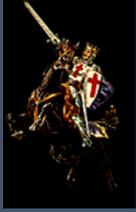
AGENTE CREDENCIADO DETRAN/ES

Anuncie
AQUI

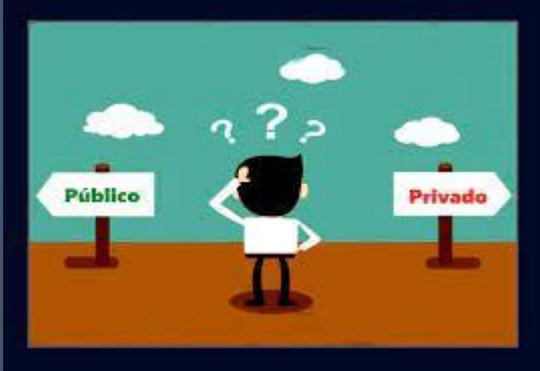
Anuncie
AQUI

Anuncie
AQUI

Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.



O PÚBLICO QUASE COMO PRIVADO



É comum criticar aqueles que lutam por uma maior eficiência dos governos com o argumento de que "o governo não é uma empresa", infelizmente.

São 70.794 políticos, somados aos 11 do STF, e mais os assessores parlamentares nas câmaras Federal, Estadual e Municipal e Senado (todos sem concurso - estimado devido à falta de transparência). No geral, são 715.074 funcionários não concursados, gerando um gasto total de 128 bilhões por ano, além de 6 bilhões destinados aos fundos partidários, sem mencionar a corrupção.

O IRBES (Índice de Retorno de Bem-Estar à Sociedade) entre os

30 países analisados, o Brasil ficou em último lugar.

E os impostos escorchantes?

Não há responsabilidade com os gastos, e não se investe no maior patrimônio do país: os brasileiros, desde a infância até a velhice.

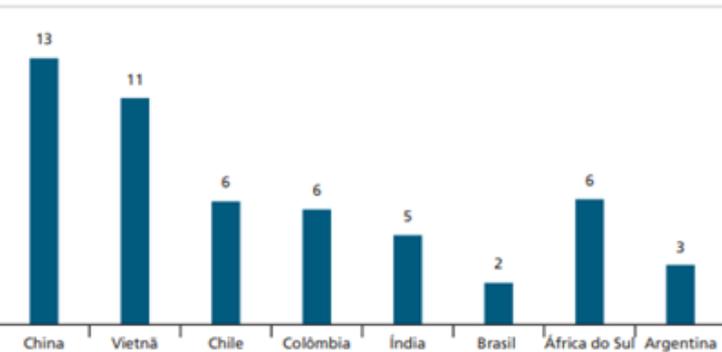
No ranking da educação estamos na 53ª posição e a responsabilidade foi substituída pela vulgaridade, e os ídolos das crianças e adolescentes, na maioria das vezes, são bastante questionáveis. Exemplo é tudo.

A proporção das famílias com dívidas atrasadas é em torno de 30%. Como pode haverá questionamento ou cobrança dos governos?

O país ficou quase na rabeira do ranking dos países que investem em infraestrutura, com investimento de apenas 0,7% do PIB, só perdendo para o Haiti no ranking dos menores desembolsos.

O público deveria ser gerido como a empresa privada com responsabilidade nos gastos, metas e resultados.

GRÁFICO 3
Investimento em infraestrutura
(Em % do PIB)



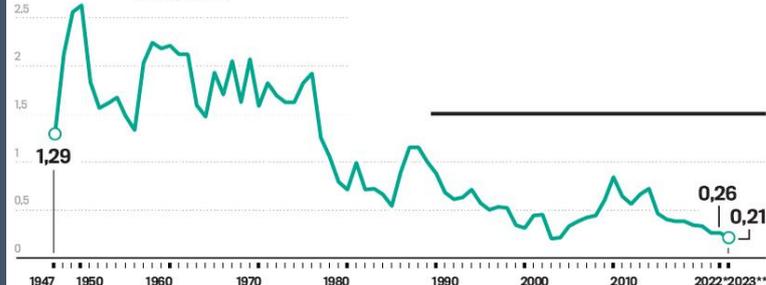
Fonte: Rocha (2022).
Elaboração dos autores.
Obs.: Dados para 2015.

José Cacildo Vasconcelos
Consultor empresarial
Instagram: @cacildoconsultor



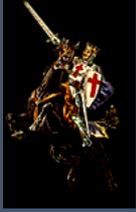
ORÇAMENTO ACORRENTADO

Evolução dos investimentos públicos
(em % do PIB)



Fonte: Instituto Brasileiro de Economia, de Fundação Getúlio Vargas (FGV-Ibre)

* Estimativa
** Previsão no orçamento



O CRUZADO



INFORMATIVO MAÇÔNICO
Edição Nº 77 – ABRIL/2024

INICIAÇÃO E VIDA MAÇÔNICA

Introdução

Iniciação e vida maçônica não são temas novos no contexto da Maçonaria Universal. Qualquer internauta nos sites de busca e qualquer pessoa poderão constatar que na internet, livrarias e livrarias podem facilmente ser encontrados milhares de páginas versando sobre os temas. Então, poderá o leitor indagar: por que escrever [e por que ler] sobre temas tão trivializados nos meios de comunicação maçônicos e profanos? Para ser sincero, faltam-me argumentos mais convincentes. Diria apenas: fui impulsionado automaticamente a acreditar que não seria despendida mais esta leitura.

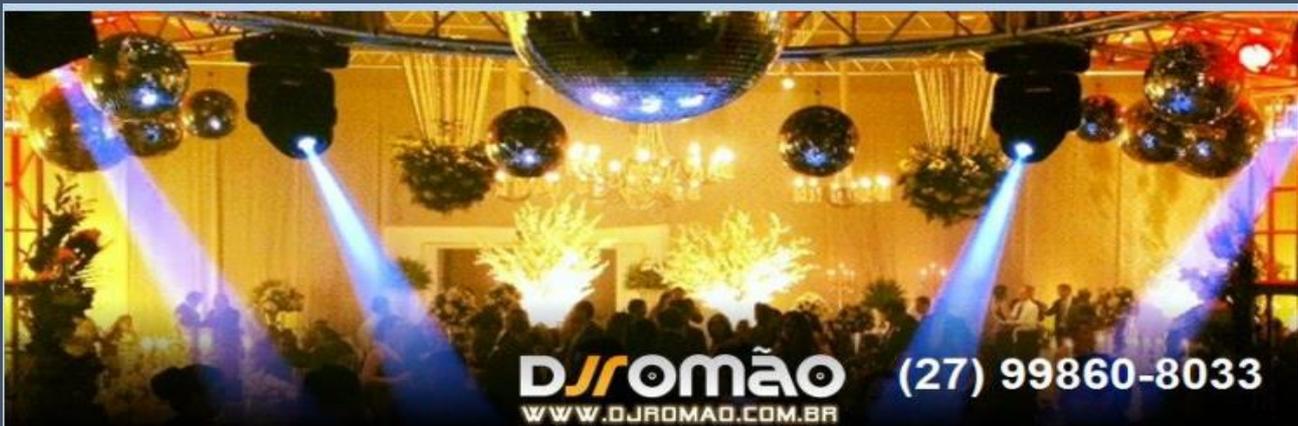
Espero que o leitor fique convencido de que a Maçonaria é uma escola diferente de todas as demais, seja pela sua condição de sociedade iniciática, seja porque os seus ensinamentos primários [e complementares] são sempre renovados para que o Maçom não se dê ao luxo de deixar cair no esquecimento a arte do desbaste da Pedra Bruta, da prática das virtudes preconizadas pela instituição e dos estudos dos símbolos que visam fazer-lhe encontrar o caminho para uma vida elevada moral e espiritualmente. Não é sem razão que muitos maçons se consideram “eternos aprendizes”. O que este pequeno ensaio pretende é ser um ponto de luz focado na iniciação e vida maçônica, para lembrar, ao final, que a iniciação real só pode ser conseguida por aquele que vencendo as suas paixões, se torna o seu próprio guia, mestre e iniciador na Arte Real.



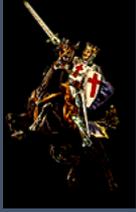
Pontos de Luz



A iniciação maçônica, primeiramente, pode significar a morte do corpo “material” e fluídico do candidato, no sentido de transformação e regeneração, para renascer com atributos novos, sem deixar de ser o eu que era antes da iniciação. Transformado pela iniciação, todos os seus hábitos mudam, os seus gostos, a sua linguagem e até o seu carácter progridem. Morrer, como disse Victor Hugo, “não é morrer, mas simplesmente mudar-se”. Numa frase, o candidato profano morre para renascer Maçom, sendo sempre, no entanto, o mesmo indivíduo, porém transformado pela iniciação maçônica.



Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.



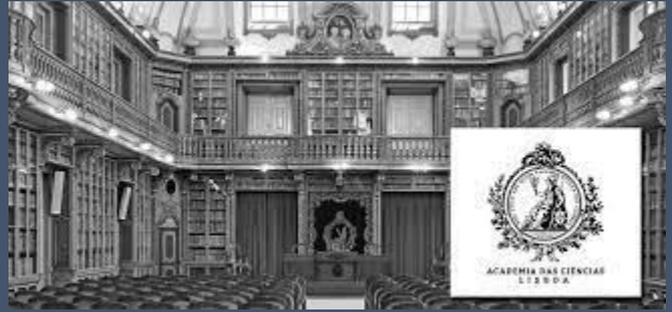
O CRUZADO



INFORMATIVO MAÇÔNICO

Edição Nº 77 – ABRIL/2024

Sem pretender ser redundante ou querer ensinar “pai nosso” a vigário, ousaria dizer que candidato é aquele que aceita ser submetido ao processo iniciático, sendo, portanto, distinto de postulante, recipiendário, aspirante e neófito. O iniciado é o que tem conhecimento dos mistérios e segredos maçônicos. A iniciação é o início do processo de educação no qual o iniciado progride espiritual e moralmente em si, pelo seu próprio esforço, intelecto e faculdades imanes. Carácter pode ser entendido como tendências, padrões e repertório aprendido de contextos que definem um indivíduo. Renascer é a ideia de que se sobrevive à morte; de que há uma continuidade da essência que transmigra de um nascimento a outro e que essa essência não pode morrer, ainda que as formas pereçam.



Em termos maçônicos, renascer é o objetivo da iniciação maçônica. Narra a Bíblia [Gn. 28:5] que Jacob, ao sair da casa de seu pai Isaque em direção de Haram, descansou em certo lugar usando como travesseiro, uma pedra. Dormiu e viu em sonhos uma escada posta sobre a terra e com a sua extremidade tocando no céu, por ela os anjos de Deus subiam e desciam. No cimo da escada encontrava-se o Deus adorado pela sua família, que lhe disse: “eu sou o Senhor, o Deus de Abraão, teu pai, e o Deus de Isaque. Esta terra em que estás deitado, eu a darei a ti e à tua descendência”. Ao acordar, tomou a pedra, erigiu-a em coluna, derramou azeite sobre ela e chamou aquele lugar de Bétel. O primeiro passo do iniciado retrata, consciente ou inconscientemente, o sonho de Jacob.

Jacob é o pai do povo escolhido. O Livro de Génesis tem um quarto do seu volume dedicado à sua biografia. As evidências bíblicas e arqueológicas provam a sua existência. Era irmão gémeo de Esaú, filho de Isaque, a quem



iludiu para receber o direito de primogénito, vez que nascera agarrado ao calcanhar de Esaú, e por isso, a este caberia as possessões paternas. Haram era um importante centro comercial bem como um distrito agrícola e pastoril muito fértil. Bétel é hoje a moderna Tell Beitin, a dezanove quilómetros de Jerusalém e o exato local do sonho é Burg Beitin, um pouco a sudeste de Tell Beitin.

A Escada de Jacob significa o caminho da Divindade e, maçonicamente falando, representa o caminho da perfeição, daí ser representada no painel da loja de aprendiz e se dizer que ele depois da sua iniciação colocou o pé no primeiro degrau da Escada de Jacob, ou seja, deu o primeiro passo no caminho do seu aperfeiçoamento moral. Na sua escalada rumo o topo da Escada de Jacob, recebe o Maçom, um cabedal de ensinamentos e orientações. As instruções para loja de aprendiz, contudo, não são uniformes em todos os sistemas e ritos.



A variedade, entretanto, não desfigura o processo evolutivo do aprendizado, vez que ensina a moral, explica os símbolos, indica a passagem da barbárie à civilização e dirige à afirmação e o reconhecimento humano pelo Grande Arquiteto do Universo, fazendo conhecer os princípios fundamentais da maçonaria filosófica, as suas leis, os seus usos e costumes, enquanto predispõe o neófito à filantropia e aos estudos maçônicos [Bastos, 1929].

Nada mais emblemático do que a alegoria do aprendiz com o maço e o cinzel nas mãos, imaginando como e por onde começar a desbastar a pedra bruta de modo a torná-la apta para o justo e perfeito encaixe na construção do edifício maçônico no seu templo

Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.



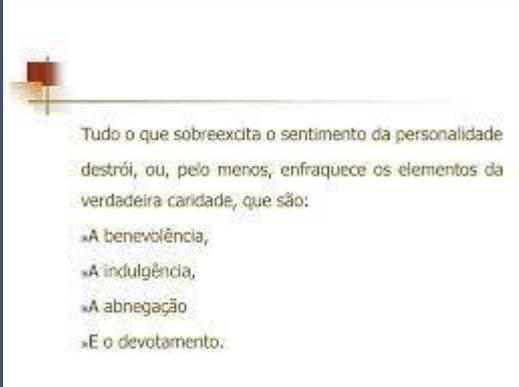
O CRUZADO



INFORMATIVO MAÇÔNICO

Edição Nº 77 – ABRIL/2024

interior. Entretanto, se tiver o discernimento de que o primeiro grau do simbolismo maçônico é consagrado à fraternidade, tendo como objetivo principal a união com toda a humanidade, a sua tarefa será menos árdua, ainda que trabalhe do meio-dia à meia-noite todos os dias. Destaquei a expressão consagrado à fraternidade por algumas razões óbvias, uma das quais faço questão de rememorar aqui. A palavra fraternidade constitui de per si a parte mais bela da maçonaria e representa o programa de toda ordem social que se realiza no ideário maçônico.



A fraternidade, na rigorosa acepção do termo resume todos os deveres dos homens, uns para com os outros. Significa; devotamento, abnegação, tolerância, benevolência, indulgência. Considerada do ponto de vista da sua importância para a realização da felicidade social, a fraternidade está na primeira linha: é a base. Sem ela, não poderia existir a igualdade nem a liberdade. A igualdade decorre da fraternidade e a liberdade é consequência das duas [Kardec, 1858]. Para Manoel Arão não era possível a existência de uma moral maçônica sem a cooperação da solidariedade e da fraternidade [Arão, 1926]. Destaco as palavras do Irmão Murilo Juchen que em comentários prévios a este artigo declarou: “Teu

escrito toca pontos fundamentais e que, algumas vezes, são esquecidos ou mesmo nunca aprendidos por alguns daqueles que abrigamos nos nossos templos. Na minha humilde opinião, baseando-me na sequência iniciática dos graus simbólicos, acredito que a Fraternidade é o resultado supremo e o coroar final da caminhada Maçônica”.

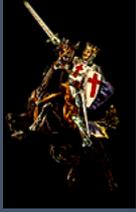
Complemento com as sábias palavras de J. Herculano Pires: “Quem nesta vida quiser aproximar-se da perfeição moral, deve extirpar do seu coração todo sentimento de egoísmo, porque, o egoísmo é incompatível com a justiça, o amor e a caridade; ele neutraliza todas as outras qualidades” [Pires, 2005] e virtudes maçônicas. Do primeiro ao segundo degrau da Escada de Jacob, o Aprendiz fará uso de apenas duas ferramentas – o maço e o cinzel – indispensável para desgrossar a pedra bruta. Mais tarde ao passar da perpendicular para o nível, ou seja, de aprendiz a companheiro e daí até alcançar o grau de Mestre Maçom, outros instrumentos como o nível, a perpendicular, a alavanca, a régua, o compasso, o esquadro, o lápis e a prancha de traçar, ser-lhe-ão apresentados, e então compreenderá que aprender é uma tarefa para sempre inacabada. A “pedra” revela-se assim, como sendo o próprio Maçon.



Marcelo Rédua

Anestesiologista na Cooperativa Dos Anestesiologistas Do Estado Do E.S

Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.



O CRUZADO



INFORMATIVO MAÇÔNICO
Edição Nº 77 – ABRIL/2024

Vida Maçônica



Agora convêm examinar, sumariamente, os passos seguintes ao de aprendiz no contexto simbólico da marcha do recém-iniciado na vida maçônica. Primeiro como aprendiz, estuda, prática e observa. Como companheiro, analisa e compara os conhecimentos até então adquiridos. Por fim, como Mestre, ou como aquele que se presume no pleno conhecimento da Arte Real, aplicará aquilo que observou na primeira etapa e analisou na segunda, pautando a sua vida maçônica pela precisão da régua, pela retidão do esquadro e quantificando as coisas e pessoas pelo valor do raio e o diâmetro do compasso. Dito de outra forma, ele aprenderá a usar as ferramentas necessárias à transformação da pedra bruta em diamante perfeitamente lapidado. Esta é a “obra perseguida” com a iniciação: converter o espírito grosseiro do humano comum num espírito esplêndido [Beck, 2005].

Muito tem sido dito sobre os rituais de iniciação de aprendiz e de conduta maçônica. Tudo é repetido à quase exaustão, mas é exatamente a repetição que faz a tradição, e esta, é unânime em afirmar que uma iniciação bem planejada e executada marca para sempre o iniciado, interna e externamente. Tem-se, assim, que a iniciação se processa dualmente, pois concretiza-se de forma interna e externa simultaneamente. Esta ocorre no templo físico, esotericamente, à vista de todos. Aquela ocorre no recôndito do ser, esotericamente, no templo interno.



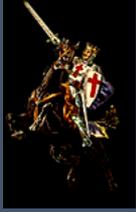
Também precisa ser dito e repetido à quase exaustão, o fato de que uma cerimônia de iniciação bem encenada marca o candidato para uma boa vida maçônica. Parafraseando Capra, diria que uma iniciação bem encenada funciona como um ponto de mutação. Ainda parafraseando Capra, diria que a iniciação representa a reconciliação da alma humana e da alma maçônica e o futuro que está para acontecer [Capra, 1997], deixando para trás o drama sartriano da dúvida estabelecida entre “ser objeto ou sujeito de mudança”. A vida maçônica ideal só poderá ser alcançada por aqueles que vivenciando a experiência da iniciação sejam, simultaneamente, objeto e sujeito de transformação no primado da vida e do conhecimento [senão absoluto, mas perfectível] das “coisas” e “interesses” da Maçonaria. Por isto, os maçons trabalham sobre si mesmos, procurando desenvolver valores espirituais e amplificar as suas potencialidades mentais, de maneira a conseguir que os seus actos pessoais sejam produtos de uma análise coerente e lógica, úteis tanto para eles como para a comunidade em que vivem [Beck, 2005].

Plant Ervas

A Natureza que cuida de você

www.lmprodutosnaturais.com.br
(27) 3299 8400

Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.



O CRUZADO



INFORMATIVO MAÇÔNICO

Edição Nº 77 – ABRIL/2024

Conclusão

Por evidente conclusão nesta curta e rápida exposição, diria que não existem segredos na Maçonaria para aqueles que se propõem investigar, estudar, analisar, frequentar lojas, construir e processar o cabedal informativo-cultural maçônico; mas para os que não se importam com isto, tudo que disser respeito ao Maçom, maçonomia, iniciação e processo de ensino-aprendizagem moral e espiritual maçônicos não terá qualquer sentido. Tudo lhe será misterioso e mergulhado em segredos.

Para estes a maçonomia e os irmãos serão sempre um fardo pesado para suportar, embora à frente esteja a mais clara luz de tudo que existe. Tenho comigo que muitos iniciados permanecem inteiramente profanos [depois da iniciação não melhoram e podem até se transformar em anti maçons] ainda que permaneçam Maçom e, por esta razão, muito dos conhecimentos que circulam no meio maçônico e no seio da maçonomia acontece à margem do conhecimento e pensamento de muitos maçons, dos seus dirigentes e até mesmo em contradição com eles, pois, guardadas as devidas proporções, a Maçonaria se assemelha ao mar. Rejeitam tudo o que com ela não se amalgama e fundem-se, e a maré encarrega-se de levar à terra os corpos estranhos, assim também os destroços da Iniciação [Aslan, 1975]. E por fim, repita-se: a iniciação real só pode ser conseguida por aquele que vencendo as suas paixões torna-se o seu próprio guia, mestre e iniciador na Arte Real.

Luiz Gonzaga da Rocha

Fontes

A Maçonaria e outras sociedades secretas [Ralph T. Beck, São Paulo, Planeta, 2005]

Comentários ao Ritual de Aprendiz [Nicola Aslan, Rio de Janeiro, Aurora, 1975]

História da Maçonaria no Brasil [Manoel Arão, Recife, 1926]

Maçonaria – Raízes Históricas e Filosóficas [Eleutério Nicolau da Conceição, Florianópolis, O Prumo, 2006]

Obras Póstumas [Allan Kardec, Rio de Janeiro, FEB, 2006]

O Espírito e o Tempo [J. Herculano Pires, São Paulo, Paidéia, 2005]

Pequena Encyclopedia Maçônica [Octaviano de Menezes Bastos, 1929]

Pequeno Ensaio de Simbólica Maçônica [René Joseph Charlier, São Paulo, Edições Futuro, 1964]

 **Inter Aduaneira**
Assessoria em Comércio Exterior
International Trade Consulting

comercial@interaduaneira.com.br

Wanderley Chaves Salgado / Despachante Aduaneiro
wanderley.salgado@interaduaneira.com.br
Cell: +55 (27) 99255 5904
Phone: +55 (27) 3025 2509

Phone: +55 (27) 3025 2509
Rua Alberto de Oliveira
Santos, 42 - salas 1707/1708
Ed. Ames - Centro
Cep: 29010-250 - Vitória - ES

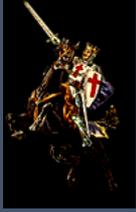
www.interaduaneira.com.br

BRAZIL - BELO HORIZONTE BETIM CONFINS GUARULHOS
RIO DE JANEIRO SANTOS UBERABA VARGINHA VITÓRIA
USA - MIAMI

 **Inter Consulting**



Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.



O CRUZADO



INFORMATIVO MAÇÔNICO

Edição Nº 77 – ABRIL/2024

INICIAÇÃO NA A.:R.:L.:S.: FRATERNIDADE ALEGRENSE

Em 02/03/2024, em uma belíssima reunião, foram iniciados os agora irmãos **VINICIUS SANTOS TERRA** e **FLÁVIO MOTA DO COUTO**.

A A.:R.:L.:S.: Cavaleiros da Luz nº 18, parabeniza o Venerável Mestre, irmão **GILSON DE ALMEIDA GALVÃO** e toda a oficina pela cerimonia e pela massiva presença dos irmãos.



Parabéns!

Que o novo ciclo que começa seja incrível e faça chegar o tempo da colheita de todas as coisas boas que você planta.

CONTE COMIGO PARA O QUE DER E VIER!




Parabéns!

Que o novo ciclo que começa seja incrível e faça chegar o tempo da colheita de todas as coisas boas que você planta.

CONTE COMIGO PARA O QUE DER E VIER!



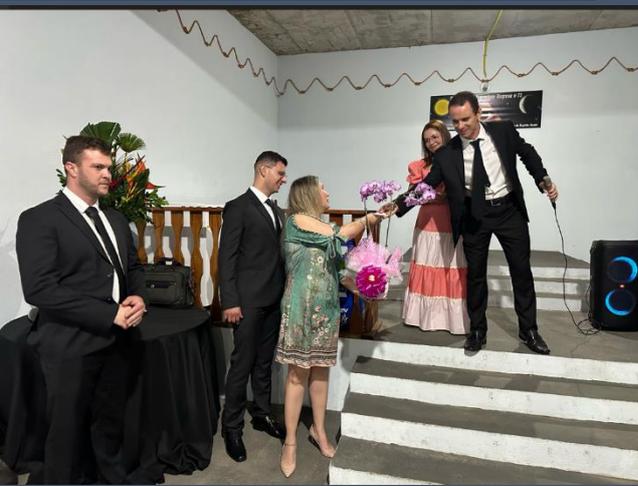

Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.



O CRUZADO



INFORMATIVO MAÇÔNICO
Edição Nº 77 – ABRIL/2024



Parabéns!

Que o novo ciclo que começa seja incrível e faça chegar o tempo da colheita de todas as coisas boas que você planta.

**CONTE COMIGO
PARA O QUE
DER E VIER!**



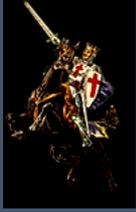
Parabéns!

Que o novo ciclo que começa seja incrível e faça chegar o tempo da colheita de todas as coisas boas que você planta.

**CONTE COMIGO
PARA O QUE
DER E VIER!**



Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.



O CRUZADO



INFORMATIVO MAÇÔNICO
Edição Nº 77 – ABRIL/2024

HORA DE RELAXAR

(Ingl.) A cortada, no tênis	São 24 num dia Paridade	Cardápio	Sigla do Acre	Curso hidrico	Uma raça de cães	Assi- natura
A camada muscular do coração						
Atribuir título por mérito						Lubri- ficante
Transpirar			Árvore de marcenaria Enfiar			
Pau de bandeira				Doença (Pop.) Cri-cri		
Celebração de casamento	Dar o seu palpite	Doença respiratória Arredio				Fictício
		Grande saguão Costurar				
Pagar em prestações						Desacerto
Tolo				(Mús.) A nota D Feito por ti		
Pronome demon- strativo feminino				Sofrer de (Quím.) O cianogênio		
Entusi- asmo	(Fig.) Limitar, restringir					
			Que não tem valor			



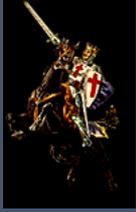
4		1	2	9			7	5
2			3				8	
	7			8				6
			1		3		6	2
1		5					4	3
7	3		6		8			
6				2			3	
		7			1			4
8	9			6	5	1		7



CRO-ES 4213
DRA. FLORISA M. C. ALMEIDA
IMPLANTODONTIA ESPECIALIZADA
Cirurgias · Clareamento Dental · Implantes · Restaurações Estéticas

(27)3071-0072 / 99971-7079

Dra Florisa Almeida
CRO 4213
Especialista em implantes dentários



O CRUZADO

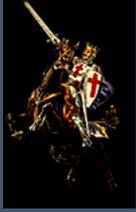


INFORMATIVO MAÇÔNICO
Edição Nº 77 – ABRIL/2024

CONFRATERNIZAÇÃO FINAL DE ANO VENERÁVEL JOSÉ DE OLIVEIRA CAMILLO



Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.



TOLERÂNCIA



Fundamentos e limites da tolerância numa sociedade plural

ENTREVISTA A AFONSO AGUILÓ

Vice-presidente do *Instituto Europeo de Estudios de la Educación* (IEEE)

Michael Novak dizia, meio a sério meio a brincar, que no seu país, os Estados Unidos da América, há duas frases que são, sem dúvida, as mais repetidas por todos os cidadãos. A primeira é “eu

faço o que me apetece”, e a segunda “isto devia ser proibido”.

Esse equilíbrio entre a liberdade pessoal e a salvaguarda do bem comum é algo bastante difícil e complexo. Convém analisá-lo com calma, sem banalizar, porque a tolerância tem de ter a sua justa medida. Todos nós aspiramos à liberdade, mas, ao mesmo tempo, exigimos proteção em relação ao uso que os outros fazem dela. Consideramos necessário que existam limites, porque as liberdades interagem entre si. Sobre estas questões entrevistamos Afonso Aguiló, autor do livro *A Tolerância* (Editora Rei dos Livros, Coleção “Fazer Família” nº 8, 1ª edição, Lisboa, 1996).



EQUILÍBRIO DIFÍCIL

Parece óbvio que não se pode tolerar tudo, mas também não se deve perseguir tudo. Como encontrar um equilíbrio?

Todos sabemos que tolerar certos atos (roubo, violação, assassinio, etc.) seria uma degradação e que perseguir outros converteria a sociedade em algo asfixiante, pois desembocariam num regime repressivo. Por essa razão, não convém perseguir absolutamente todo o mal, pois então produzir-se-ia um mal maior. Por exemplo, mentir é mau (Aristóteles firmava que uma prova disso é que ninguém gosta de ser apelidado de mentiroso), mas perseguir absolutamente todas as mentiras, de todos os cidadãos e em todas as circunstâncias, conduziria a uma sociedade opressiva. Com efeito, a maioria dos ordenamentos jurídicos persegue apenas a mentira “qualificada” (perjúrio, falsidade num contrato ou documento público, calúnia nos meios de comunicação, etc.).

Algo semelhante poderia dizer-se acerca do álcool, da droga, da prostituição, etc. Em todos esses casos produz-se um conflito moral, de natureza muito diversa, e encontrar um equilíbrio adequado não é simples, mas pode avançar-se bastante analisando alguns princípios em torno da tolerância.

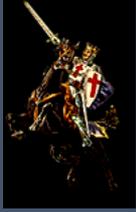
SER TOLERANTE

Fala-se muito de tolerância, mas a história recente demonstra que ainda existem, ou inclusivé se agudizam, muitas formas de violência e de intolerância que todos abominamos.

A tolerância, entendida como respeito e consideração face à diferença, ou como uma disposição para admitir nos outros uma maneira de ser e de agir distinta da nossa, de aceitação de um pluralismo legítimo, é em todos os aspectos um valor de enorme



Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.



O CRUZADO



INFORMATIVO MAÇÔNICO

Edição Nº 77 – ABRIL/2024

importância. Estimular a tolerância, neste sentido, pode contribuir para resolver muitos conflitos e erradicar muitas violências. E como estes conflitos e violências são notícia frequente nos mais diversos âmbitos da vida social, isso leva-nos a pensar que a tolerância é um valor a promover, necessária e urgentemente. No entanto, a tolerância não é uma atitude de simples neutralidade ou indiferença, mas uma posição resultante de algo, que ganha significado quando se opõe ao seu limite, que é o intolerável. Com efeito, muitas formas de intolerância têm a sua origem num excesso de tolerância prévio, que provocou conflitos violentos.

Então, o que se entende exatamente por “tolerância”?

Existem duas acepções principais da palavra tolerância que englobam o que acabei de dizer. Uma é o “respeito e consideração face às práticas dos outros, ainda que sejam diferentes das nossas”. A outra, que revela o seu sentido mais específico, sublinha que “tolerar é permitir algo que não se considera lícito, sem o aprovar expressamente”, ou seja, não impedir, podendo fazê-lo, que outro ou outros pratiquem determinado mal.



NINGUÉM TEM O DIREITO DE ME IMPOR OS SEUS VALORES
O problema é que o conceito de bem e de mal é muito relativo para muita gente...

Posso responder com um episódio que Peter Kreeft contava. Certo dia, numa das suas aulas de Ética, um aluno disse-lhe que a moral era algo relativo e que, como professor, não tinha o direito de lhes impor os seus valores.

“Bem”, respondeu Kreeft, para iniciar um debate sobre a questão, “vou aplicar à turma os teus valores e não os meus. Uma vez que

dizes que não há valores absolutos e que os valores morais são subjectivos e relativos, e como acontece que o meu conjunto particular de ideias pessoais inclui algumas particularidades muito especiais, vou agora aplicar esta: todas as alunas ficam reprovadas.”

Todos ficaram surpreendidos e protestaram de imediato, dizendo que era injusto. Kreeft, continuando com aquela suposição, argumentou: “O que é que significa para ti ser justo? Porque se a justiça é apenas um valor meu ou teu, então não há nenhuma autoridade comum a ti e a mim. Eu não tenho o direito de te impor o meu sentido de justiça, mas tu também não tens o direito de me impor o teu.

“Só se houver um valor universal chamado justiça, que prevaleça sobre nós, é que podes apelar a ele para que julgue como injusto que eu reprove todas as alunas. Mas se não existirem valores absolutos e objetivos fora de nós, poderias apenas dizer que os teus valores subjectivos são diferentes dos meus, e nada mais.

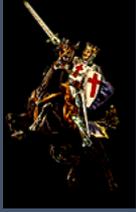
No entanto, não dizes que não gostas do que eu faço, mas que é injusto. Ou seja, quando desces à prática, acreditas nos valores absolutos.”

Semelhante contradição surge quando se fala de estabelecer limites à tolerância. Já vimos que parece inimaginável uma sociedade em que se permitisse tudo, uma vez que há atos que não se podem tolerar, se não se quiser acabar na lei do mais forte. E se não toleramos alguns actos é porque há verdades e valores que consideramos inegociáveis.

Por exemplo, não toleramos o roubo para proteger a propriedade, necessária à subsistência livre das pessoas, ou não toleramos o assassinio para proteger o direito à vida de todo o homem. E há que salientar que, em ambos os casos, estamos a impor aos delinquentes algo com que podem não estar de acordo. Parece evidente, a todos nós, que se o ladrão não acredita no direito à propriedade, ou se o assassino não acredita no direito à vida, ou se ambos consideram que têm razões pessoais para roubar ou matar, não é



Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.



O CRUZADO



INFORMATIVO MAÇÔNICO

Edição Nº 77 – ABRIL/2024

por isso que as suas ações deixarão de ser reprováveis e castigadas numa sociedade em que impere a justiça.

Se aceitássemos o relativismo, cada pessoa teria direito à sua verdade e ao seu critério para definir bom e mal e, então, qualquer imposição da lei (que muitas vezes é manifestação de um sentido moral) seria uma prova de intolerância. É próprio do homem que os limites da liberdade não estejam na força dos outros (como acontece na lei da selva), mas em valores que a dignidade humana exige.



MEDO DA TOLERÂNCIA

Há muita gente que manifesta medo perante a ideia da tolerância, pois parece-lhes que esta fomenta o permissivismo, e no caso da fé, o seu relaxamento.

Ter medo da tolerância é como ter medo da liberdade. A liberdade exige tolerância, e isso é algo que está muito presente na fé cristã. Deus não impede que se faça o mal, nem o castiga imediatamente, pois fazê-lo seria incompatível com a liberdade.

C.S. Lewis dizia, com o seu habitual sentido de humor, que um mundo em que Deus corrigisse a cada momento os resultados dos abusos da liberdade dos homens, obrigando a que todos os seus actos fossem “bons”, seria algo realmente grotesco. O pau teria de ficar mole quando o quisessem utilizar para bater em alguém; o canhão da espingarda ficaria com um nó quando fosse utilizada para o mal; o ar negar-se-ia a transportar as ondas sonoras da mentira; os maus pensamentos do malfeitor ficariam anulados porque a massa cerebral negar-se-ia a cumprir a sua função durante esse tempo; e assim sucessivamente.

Se Deus tivesse de castigar cada um desses atos maus, ou castigá-los de imediato, toda a matéria situada nas proximidades de uma pessoa malvada estaria sujeita a alterações imprevisíveis, o que seria um autêntico espetáculo. É certo que se impediriam os actos maus, mas a liberdade humana ficaria anulada.

A tolerância tem profundas raízes cristãs. Se analisarmos, por exemplo, a parábola do joio, vemos que expressa com grande clareza que querer erradicar totalmente o joio - o mal - supõe arrancar também o trigo - o bem - e que, portanto, é preciso esforçar-se por diminuir o mal no que for possível, mas não pretender persegui-lo todo e sempre.

COMO DISCERNIR ENTÃO?

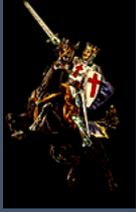
E qual o critério para distinguir quando se deve impedir algo e quando se deve tolerar?

É preciso fazer uma avaliação moral, considerando com rectidão o bem comum, que é a única causa que legitima a tolerância. Deve julgar-se, avaliando com a máxima ponderação possível, as consequências nefastas que surgem da não tolerância, comparando-as depois com as que seriam evitadas mediante a aceitação da fórmula tolerante.

O fundamento último da tolerância, e o que justifica permitir o mal menor quando se poderia impedi-lo, é o dever universal e primário de praticar o bem e evitar o mal. Quando reprimir um erro comporta um mal maior, a tolerância está justificada e, em muitos casos, é inclusivé eticamente obrigatória. O que nunca seria lícito era praticar o mal para obter um bem, pois seria como dizer que o fim (bom) justifica os meios (maus). A tolerância não é praticar um mal menor para evitar um mal maior, nem praticar um mal pequeno para conseguir um bem grande: tolerar é não impedir o erro, o que não é o mesmo que cometê-lo.



Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.



O CRUZADO



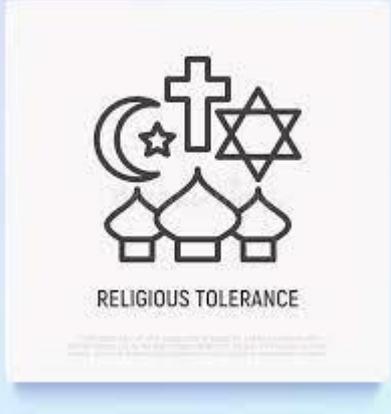
INFORMATIVO MAÇÔNICO

Edição Nº 77 – ABRIL/2024

TOLERÂNCIA E CRISTIANISMO

Como se explicam algumas atuações históricas da Igreja em que se empregou a violência em nome da fé?

A Igreja é uma sociedade viva que atravessa os séculos, e através desse caminhar pela história não pode evitar que o grão bom esteja misturado com o joio, que a santidade se estabeleça junto da infidelidade e do pecado. A Igreja é santa, mas alberga pecadores no seu seio. Por isso quis fazer uma profunda e corajosa revisão do seu passado, e essa purificação da memória supôs um acto de valentia e de humildade no reconhecimento das deficiências realizadas por quantos usaram o nome de cristãos ao longo da história.



Os cristãos de hoje, ainda que não tendo responsabilidade pessoal nesses erros, pediram perdão por essas culpas, e fazê-lo foi um sinal de vitalidade e de autenticidade da Igreja, que reforça a sua credibilidade e ajudará a modificar essa falsa imagem de obscurantismo e intolerância com que, por ignorância ou má fé, alguns sectores da opinião pública se comprazem em identificá-la.

Além disso, se examinarmos a evolução da liberdade por todo o mundo e ao longo da história, podemos verificar que as culturas de raiz cristã manifestam um conceito e uma aplicação da liberdade muito mais madura.

Lançando um olhar rápido à situação mundial neste último século, pode dizer-se que a tolerância se desenvolveu fundamentalmente nos países de maior tradição cristã. Em contrapartida, a intolerância revelou-se com grande crueza nos países regidos por ideologias ateias sistemáticas (o Terceiro Reich Nazi, a URSS e todos os países que estiveram sob o seu domínio, a China, etc.).

Também a violência do integrismo islâmico continua bastante presente nos países onde a sua religião ainda não alcançou o poder político, e onde já o conseguiu (Arábia, Irão, etc.) a tolerância religiosa é praticamente inexistente. Outros países asiáticos não islâmicos (Vietnam, China, etc.) não parecem melhorar muito a situação.



O fato de que, algumas vezes, ao longo da história, a verdade tenha tomado a aparência ou praticado atos de intolerância, e inclusive que no seu erro tenha chegado a levar homens para a fogueira, não é culpa da verdade, mas de quem não a soube entender. Tudo, até o que está mais acima, se pode degradar. É verdade que o amor pode fazer um insensato cometer um crime, mas não é por isso que se vai abominar o amor, nem a verdade, que nunca deixarão de ser as raízes que sustentam a vida humana.

Carlos Azarola

**Colaboração do Ir.: Erlei Ferrari
MI da ARLS Cavaleiros da Luz nº 18**



Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.



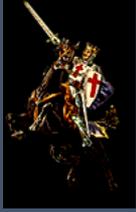
O CRUZADO



INFORMATIVO MAÇÔNICO
Edição Nº 77 – ABRIL/2024



Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.



O CRUZADO



INFORMATIVO MAÇÔNICO
Edição Nº 77 – ABRIL/2024



Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.



O CRUZADO



INFORMATIVO MAÇÔNICO
Edição Nº 77 – ABRIL/2024



ANIVERSARIANTES DO MÊS DE ABRIL

IRMÃOS		
Data	Nome	
19/abr	RENATO VIVEIROS LOURENÇO	
21/abr	JOSÉ MÁRIO CORASSA	
22/abr	JOSE JULIO DE ABREU	
30/abr	ELEMAR MELO VIANA	
CUNHADAS		Esposa do Irmão
03/abr	LUCIANA BRAIDO HEMERLY PAIXÃO	ALESSANDRO CAMPOSTRINI PAIXÃO
07/abr	FABIANA NONATO GAGO BARROSO	ERICO B. DE OLIVEIRA
12/abr	CLÁUDIA DE FÁTIMA MODESTI RODRIGUES	GUILHERME EUGÊNIO RODRIGUES
15/abr	MONICA ANDREA VITALI	JOSÉ DE OLIVEIRA CAMILLO
28/abr	BRUNELLA FOLETTI COSTA AMBLARD	HENRIQUE AMBLARD
SOBRINHOS/SOBRINHAS		Filho/filha do Irmão
01/abr	CAROLINA VALLE BRANDÃO	Júlio César Q. C. Brandão
04/abr	RAQUEL CARPENTER COSTA DOS SANTOS	Jair Costa dos Santos
09/abr	WILLIAN FARIAS CARVALHO OLIVEIRA	Wilson Silva Oliveira
10/abr	SIBELLY QUEIROS E SOUZA	Edmilson Souza
15/abr	TATIANA FERNANDES CAMPONEZ	Francisco Carlos Camponez (IN MEMORIAN)
25/abr	MARIANA MAZZEI A.LINS	Jorge Luiz Andrade Lins
25/abr	WILSON GOUVEA FREIAS JUNIOR	Wilson Freias
29/abr	TEVELINO SILVA JUNIOR	Tevelino Silva (IN MEMORIAN)



Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.



O CRUZADO



INFORMATIVO MAÇÔNICO
Edição Nº 77 – ABRIL/2024

MEMBROS DA CAVALEIROS DA LUZ Nº 18, SEMPRE PRESENTE AOS EVENTOS DA GRANDE LOJA MAÇÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - GLMEES



Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.



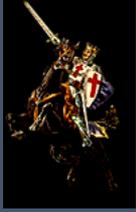
O CRUZADO



INFORMATIVO MAÇÔNICO
Edição Nº 77 – ABRIL/2024



Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.



O CRUZADO



INFORMATIVO MAÇÔNICO
Edição Nº 77 – ABRIL/2024

QUAL É CONTRÁRIO DE VOLÁTIL?

DEM CÁ, SOBRINHO!

<http://www.oodlx.com.br/piadas-leves-e-engracadas-e-curtas.php>

MOMENTO



VAMOS



RIR

A professora diz:

- Joãozinho, se eu digo "fui bonita", é passado. E se eu disser "sou bonita", o que é?

Joãozinho responde:

- É mentira, professora.



<http://www.oodlx.com.br/piadas-leves-e-engracadas-e-curtas.php>



O que a zebra disse para a mosca?

R.: Você está na minha lista negra

Dicionário Popular

O que o lápis disse para o papel?

- Você vive me desapontando!

<http://www.oodlx.com.br/piadas-leves-e-engracadas-e-curtas.php>

POR QUE OS ELÉTRONS NUNCA SÃO CONVIDADOS PARA A FESTA?

PORQUE ELES SÃO MUITO NEGATIVOS!



O que o cinto falou para a calça?
- Eu me amarro em você!



www.piadasengracadas.com.br

• Por que as plantinhas não falam?

• Porque elas são mudas.



M

Se você está se sentindo sozinho, abandonado, achando que ninguém liga para você...

Atrase um pagamento.

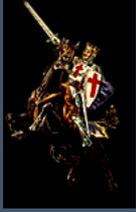


QUANDO OS AMERICANOS COMERAM CARNE PELA PRIMEIRA VEZ?

QUANDO CHEGOU CRISTÓVÃO COM LOMBO.

A plantinha foi ao hospital, mas não foi atendida. Por quê?

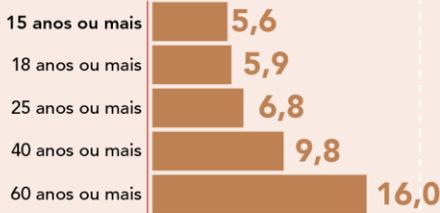
Porque só tinha médico de PLANTÃO.



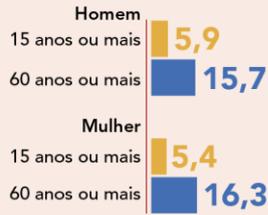
Educação Urgente

Taxa de analfabetismo (%)

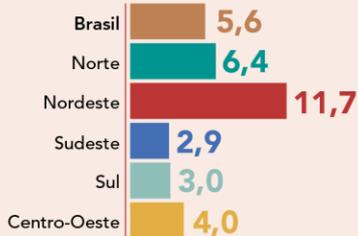
Grupos de idade



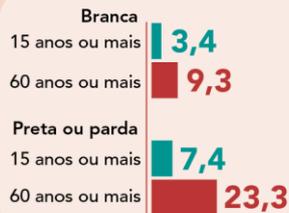
Sexo



Grandes Regiões



Cor ou raça



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022.

Um dos temas mais recorrentes em todas as eleições é a educação, o qual atrai o interesse do eleitorado, que imagina que os digníssimos candidatos estão realmente com o intuito de levar a sério esse tema crucial para nosso futuro.

Mesmo que a intenção seja verdadeira, a concretização é a muito longo prazo diante da catástrofe cognitiva feita nas últimas gerações, e principalmente o perigo para alguns governantes de ter uma população esclarecida e com discernimento para opinar e decidir, sendo isso uma ameaça para os fomentadores de dinheiro fácil.

22,3% dos brasileiros na faixa etária entre 15 e 29 anos não estudam nem trabalham; isso representa quantitativamente 10,9 milhões de brasileiros (dados de dezembro de 2023). Ao fim do ensino médio, não sabem o que é Imposto de Renda, não sabem como os bancos e empresas lucram e nem o básico de contabilidade aplicada à

economia. O sistema educacional brasileiro nos treina para sermos pobres, e a partir daí tornarmos-nos um povo refém de suas esmolas.

O incentivo ao empreendedorismo é um dos pontos mais importantes porque seleciona os mais capazes que, no futuro, gerarão empregos e renda para a população.

As verbas propagadas pelos governos para seus devidos fins não chegam à ponta final, porque no meio do caminho acontecem muitos desvios de dinheiro para distribuir para quem vota pelos nossos interesses.

Se começasse hoje por um caminho decente, levaria mais 30 anos para chegar a um índice satisfatório. Tudo é ilusão, o futuro diante do quadro atual desanimador.



José Cacildo Vasconcelos
Consultor empresarial
Instagram: @cacildoconsultor





FILIAÇÃO DO IRMÃO ERLEI FERRARI



Reintegrar ou filiar-se, sugere um trabalho de integrar de novo, isto é, juntar o que foi separado.

No caso de IRMÃOS MAÇONS significa retornar à família (Loja) de origem ou, em última instância, ser colocado em uma família (Loja) substituta.

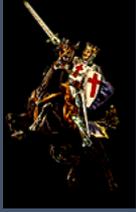
O conceito de família maçônica, é amplo, resumindo, seria um grupo de pessoas, com ou sem laços de sangue, que estabelecem obrigações recíprocas e se organizam em torno de relações fraternais.

Consideramos que o irmão ERLEI FERRARI, nunca se foi, pois em nenhum momento se distanciou daqueles que tanto gosta e muito menos os irmãos se distanciaram dele. Este é um irmão ímpar, participativo, probo, querido por todos.

Mas, por diversas razões, durante 1 ano esteve descansando. Agora, cheio de energia, está voltando ao nosso convívio semanal.

SEJA MUITO BEM-VINDO – NOSSA LOJA ESTÁ FELIZ.





O CRUZADO



INFORMATIVO MAÇÔNICO

Edição Nº 77 – ABRIL/2024

A FELICIDADE EXISTE E SER FELIZ É UMA ESCOLHA

• PROF. TIBÉRIO Z

Felicidade é uma busca universal que todos nós compartilhamos. É uma emoção desejada por muitos e que é o objetivo final de muitas escolhas e ações que tomamos em nossas vidas. No entanto, encontrar a felicidade não é uma tarefa fácil. É um processo complexo e multifacetado que envolve aspectos físicos, emocionais e espirituais de nossa vida.

A felicidade como objetivo da vida

Desde os tempos antigos, a felicidade tem sido considerada um dos objetivos fundamentais da vida. A busca pela felicidade pode ser vista como uma jornada pessoal de autodescoberta e realização. Mas o que é a felicidade e como podemos alcançá-la?

A felicidade pode ser definida de diferentes maneiras, mas, em geral, se refere a um estado de bem-estar emocional e psicológico que resulta da satisfação das necessidades pessoais e da realização dos objetivos de vida. É uma sensação de plenitude e satisfação que pode ser influenciada por muitos fatores, como relacionamentos interpessoais, saúde, realização pessoal e propósito de vida.

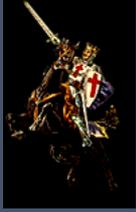
Para muitas pessoas, a felicidade é o objetivo mais importante da vida, e buscam encontrar a felicidade por meio de uma variedade de caminhos, incluindo sucesso profissional, relacionamentos amorosos, dinheiro e bens materiais, entre outros. No entanto, é importante reconhecer que a felicidade não é um destino final a ser alcançado, mas sim um processo contínuo de crescimento e aprendizado pessoal.

A felicidade não é um estado permanente, e é natural experimentar altos e baixos emocionais ao longo da vida. No entanto, a busca pela felicidade pode ser uma fonte de inspiração e motivação na vida, levando-nos a adotar hábitos e comportamentos que promovem nosso bem-estar emocional e psicológico.



AUDIMEC
Assessoria contábil S/C
DESDE 1982 Contabilizando Sucesso
Nilton Alves de Souza
CRC/ES 5248

Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.



A relação entre felicidade e propósito de vida

Uma das teorias mais aceitas sobre a felicidade é a teoria do propósito de vida, que afirma que a felicidade está intimamente relacionada à realização de um propósito significativo na vida. Ter um propósito pode dar um sentido mais profundo e significativo para a vida, além de ajudar a encontrar um senso de direção e clareza em relação a objetivos e prioridades.

A busca pelo propósito de vida pode ser um processo desafiador, mas também pode ser uma fonte de satisfação e felicidade. Quando encontramos um propósito que ressoa conosco, podemos sentir um senso de realização pessoal e motivação para agir em direção aos nossos objetivos. Além disso, a realização de um propósito pode ajudar a aumentar nossa autoestima, autoconfiança e senso de bem-estar.

No entanto, encontrar um propósito não é uma tarefa fácil. Pode levar tempo e esforço para identificar nossos valores, paixões e habilidades únicas e descobrir como usá-los para contribuir de forma significativa para o mundo ao nosso redor. É importante lembrar que o propósito de vida pode mudar ao longo do tempo, e é normal experimentar períodos de incerteza e dúvida sobre o nosso caminho.

Para encontrar um propósito significativo, é importante estar aberto a novas experiências, explorar nossos interesses e paixões, e estar disposto a assumir riscos e desafios para alcançar nossos objetivos. Com uma visão clara de nossos valores e objetivos, podemos trabalhar em direção a um propósito significativo que nos traga satisfação, realização e felicidade na vida.



O papel das relações interpessoais na busca pela felicidade



As relações interpessoais têm um papel fundamental na busca pela felicidade. Nós somos seres sociais por natureza, e as interações com outras pessoas podem ter um impacto significativo em nosso bem-estar emocional e psicológico. Na verdade, estudos mostram que a qualidade de nossos relacionamentos é um dos principais fatores que influenciam nossa felicidade e satisfação na vida.

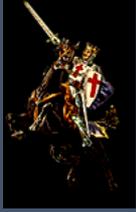
Relacionamentos saudáveis e significativos nos fornecem um senso de pertencimento, apoio emocional e conexão com os outros. Isso pode ajudar a reduzir o estresse, a ansiedade e a depressão, e aumentar nosso senso de propósito e significado na vida.

Além disso, ter relações interpessoais positivas pode aumentar nossa autoestima e autoconfiança, ajudando-nos a enfrentar os desafios da vida com mais resiliência e adaptabilidade.

Por outro lado, relacionamentos tóxicos ou insatisfatórios podem ter um impacto negativo em nossa felicidade e bem-estar emocional. Isso inclui relacionamentos abusivos, conflituosos ou superficiais, que podem levar ao isolamento social, estresse e ansiedade.

Para cultivar relacionamentos interpessoais saudáveis e significativos, é importante investir tempo e esforço em conexões genuínas com outras pessoas. Isso pode incluir se envolver em atividades sociais, fazer networking profissional, ou simplesmente passar mais tempo com amigos e familiares. Além disso, é importante estabelecer limites saudáveis e comunicar de forma assertiva nossas necessidades e expectativas em nossos relacionamentos.

CONTINUA NA PROXIMA EDIÇÃO



O CRUZADO



INFORMATIVO MAÇÔNICO
Edição Nº 77 – ABRIL/2024

AS ESTAÇÕES

No dia 10 de março comemorei meu aniversário. Como amo esta data! Não só pelos presentes, surpresas, palavras, mas pelo significado do aniversário em si. Para mim é começar uma nova etapa, agradecer pelo que já se viveu e estar aberta para o que virá.

Só que este ano senti algo muito diferente. Comemorei lógico, emocionei-me, ri, estive com quem eu amo. Mas, ao mesmo tempo, senti que estava mais reflexiva, um pouco mais introspectiva.

Não sei se você já teve a sensação de que algo muito importante irá acontecer.

Uma mudança que se aproxima. Como a natureza que se prepara para uma nova estação.

Fazendo um paralelo, este ano a chegada do Outono, está bem diferente ou é impressão minha? Calor, sensação térmica altíssima, como se estivéssemos no auge do verão.

Aguardamos esta estação com características de dias com clima mais ameno, uma queda da umidade do ar. As imagens que temos dela geram até uma nostalgia com novas cores e folhas caindo.

É no Outono que as plantas começam a absorver mais nutrientes, um exercício que, para muitos, significa renovação, quando as plantas estão começando um novo ciclo de vida.

Refletindo sobre a vida e nossas estações, assim como no Outono, há períodos que precisamos reter mais, guardar mais, fortalecer nosso tronco ou caule, nossas raízes para que um novo ciclo comece.

Muitas vezes podemos nos sentir enfraquecidos, desanimados, estáticos, perdidos porque não fizemos o que deveria ter sido feito no momento certo, na estação certa. Vivemos sempre na expectativa de um novo tempo, um novo momento, um novo ciclo e deixamos de nos preparar para este novo.

“Ah! Finalmente calor! Já não aguentava o frio”. “Doida para chegar a Primavera! Estação das flores”. “Chega logo Outono! Um clima mais fresco!”

“Amo frio! Andamos mais elegantes e nos sentimos mais produtivos”. Sempre o futuro! Pouco do presente!

Aqui lhe faço um convite: vamos viver cada estação de forma intensa, inteira, integral, com suas características, com seu momento?

Pode ser que a nova estação seja diferente do que esperamos (como está sendo o início deste Outono). Mas se tivermos nossa “reserva de nutrientes” conseguiremos viver cada fase de forma mais plena.

PSICANÁLISE

AGENDA ABERTA - ATENDIMENTO ONLINE E PRESENCIAL



ACÁCIA DO CARMO



“NÃO EXISTE PERDA PIOR QUE A PERDA DE SI MESMO. ASSIM COMO NÃO HÁ MAIOR ALEGRIA QUE O REENCONTRO CONSIGO” (A.D.)

27 99273.9024
@acaciacarmo_cardoso

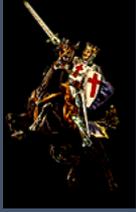
ACÁCIA DO CARMO CARDOSO
PSICANALISTA E PSICOPEDAGOGA
27 99273.9024
@acaciacarmo_cardoso

AUTOESCOLA
MATURANO

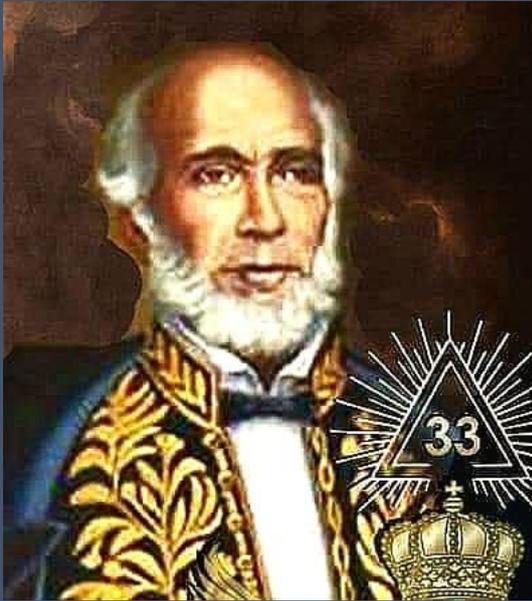
99991-5261 / 3391-2032



Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.



230 Anos de Francisco Gê Acayaba de Montezuma



O Fundador do Supremo Conselho do Brasil do Grau 33 para o Rito Escocês Antigo e Aceito "Mãe dos Graus Filosóficos Escoceses no Brasil".

23 de março de 1794

Seu nome de batismo era Francisco Gomes Brandão. Filho do comerciante português Manuel Gomes Brandão e da mestiça Narcisa Teresa de Jesus Barreto. Família mestiça, após a união de um português com uma brasileira, mas dotada de boa renda. Era desejo do pai fazê-lo padre, de forma que ingressou no seminário franciscano, em 1808.

A despeito desta vontade paterna, rumou em 1816 para Portugal, ingressando na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, onde se forma em 1821.

Retornando para a Bahia, torna-se ardoroso defensor da sua independência. Ao lado do editor baiano Francisco Corte Real, depois Corte Imperial, funda o jornal "O Constitucional", que passa a

ser o porta-voz dos interesses dos baianos face ao partido dito "português". Quando a situação na capital torna-se insustentável para os brasileiros, toma parte activa nas lutas pela Independência da Bahia - grande orador que era - junto ao Governo Provisório que então se formara na vila de Cachoeira.

Um novo país, um novo nome

Proclamada a Independência, abandona o nome de batismo, passando a chamar-se Francisco Gê Acayaba de Montezuma – incorporando assim ao nome todos os elementos que formam a nação brasileira, e uma homenagem ao imperador asteca Montezuma (Gê, atualmente grafado com "J", designa os índios brasileiros do tronco linguístico não-tupi-guarani; Acayaba, atualmente grafado com "I", palavra de origem tupi.

Como prêmio por sua participação nas lutas, o Imperador D. Pedro I concede-lhe o título de barão de Cachoeira, recusando este, porém aceitando ser agraciado comendador da Imperial Ordem do Cruzeiro.

Exílio e política

Montezuma logo ingressa na política, e em 1823 elege-se deputado, indo para a corte. Ali, exerce com seu verbo inflamado e talento reconhecido na oratória, ferrenha oposição ao Ministro da Guerra. Preso, é exilado na França- onde permanece por oito anos.

De volta ao Brasil, é eleito para a Assembléia Geral Constituinte de 1831, onde ocupa lugar de destaque. Ali, torna-se o primeiro deputado da história brasileira a lutar contra o tráfico negreiro, sendo portanto um dos pioneiros do movimento abolicionista - idéia que defendia com ardor, mesmo que isto então fosse considerado ilegal.

Em 1837 é feito Ministro da Justiça e dos Estrangeiros (5º Gabinete - Regência Feijó), elegendo-se também deputado pela Bahia. Ocupou, ainda, o cargo de "ministro plenipotenciário" (diplomata) junto ao Império Britânico. Em 1850, foi nomeado Conselheiro de Estado.

Em 1851 Montezuma elege-se Senador por sua província natal.

Foi presidente do Banco do Brasil por um curto período de abril a agosto de 1866.

Advocacia

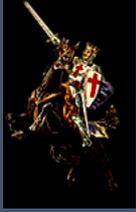
Foi o fundador e primeiro Presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, tendo ainda, em 1850, pugnado pela criação da Ordem dos Advogados do Brasil, sem sucesso, justamente na Câmara dos Deputados, onde tinha assento.

Brasão, viscondes de Jequitinhonha.

Títulos e honrarias

Se havia recusado o baronato, aceitou, entretanto, o título de Visconde com Grandeza (Grande do Império). Assim, fez-se nobre com o decreto imperial de 2 de dezembro de 1854.

Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.



O CRUZADO



INFORMATIVO MAÇÔNICO

Edição Nº 77 – ABRIL/2024

Além da comenda já citada, Montezuma foi ainda comendador da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa e condecorado com a medalha da Guerra da Independência.

Atividade intelectual

Montezuma foi um dos membros-fundadores do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil. Deixou uma relativamente farta obra publicada, versando sobre economia, história, política e, claro, direito.

Atividades maçônicas

Francisco Jê Acaiaba de Montezuma, teve lugar de destaque na história da Maçonaria do Brasil. Em 12 de março de 1829, então no exílio, recebe do Supremo Conselho dos Países Baixos, hoje Bélgica, uma carta de autorização para instalar um Supremo Conselho do Rito Escocês Antigo e Aceito no Brasil. De volta ao Brasil, Montezuma instala o Supremo Conselho, usando a autorização do Supremo Conselho da Bélgica em 12 de novembro de 1832, recebendo o título de 1º Soberano Grande Comendador brasileiro.

Em meados de 1889, dada a Proclamação da República do Brasil recebeu a dignitária do Imperial Ordem do Cruzeiro e foi admitido na ordem maçônica dos Cavaleiros da Santa Cruz, chefiada por D. Pedro I.

Casamentos e descendência

Em 7 de outubro de 1823, casa-se, no Rio de Janeiro, com Mariana Angélica de Toledo Marcondes, falecida em 1836, de quem deixou descendência.

Casa-se novamente, em segundas núpcias, com Francisca Maria de Jesus, a Viscondessa de Jequitinhonha, em 4 de junho de 1842, na chácara de João Ribeiro, bairro do Rio Comprido, Rio de Janeiro, viúva do político e grossista fluminense Marcolino Antônio Leite. Deste casamento não registra-se descendência.

Descendentes

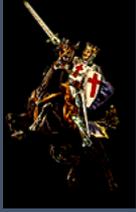
- * Harmódio Marcondes de Montezuma, nascido aos 11 de maio de 1833, no Rio de Janeiro;
- * Leônidas Marcondes de Montezuma, nascido em cerca de 1825, que depois de estudar por sete anos, fazer seus exames e ser aprovado com grande louvor, enquanto aspirante da marinha inglesa, foi uma das vítimas de uma epidemia instaurada a bordo e ficou cego. Casado com Luísa Goddard, anglo-descendente, com geração na Inglaterra;
- * Mariana Angélica Marcondes de Montezuma, nascida aos 5 de abril de 1836, no Rio de Janeiro. Casada aos 5 de setembro de 1859, no Rio de Janeiro (Candelária), com o doutor Júlio Henrique de Melo e Alvim, irmão do barão de Iguatemi, filhos de Miguel de Sousa Melo Alvim, ministros de Estado do Imperador do Brasil, e de Maurícia Elisa de Meneses, com geração;
- * Artur Marcondes de Montezuma, aspirante da marinha inglesa, falecido durante naufrágio do brigue a vapor inglês Avenger,
- * Narciso Marcondes de Montezuma, nascido aos 16 de outubro de 1834, no Rio de Janeiro,
- * Tomás Francisco de Montezuma, nascido aos 22 de maio de 1837, no Rio de Janeiro, filho natural com Ângela Rosa da Conceição, gerado entre seu primeiro e seu segundo casamento.

Depoimentos sobre Montezuma

Por volta de 1860, S. A. Sisson, em referência ao contexto familiar e pessoal de Montezuma, especialmente a propósito das tragédias que acometeram dois de seus filhos ao final dos anos 1850, logo seguidos de sua segunda viuvez, em 1860, escreveu na Galeria dos Brasileiros Ilustres, ressaltando ainda algumas características marcantes do Visconde de Jequitinhonha:

"O visconde de Jequitinhonha conta 66 anos de idade, e apesar das grandes provações por que tem passado, correndo todos os perigos das crises as mais extraordinárias do país, nas quais figurou principalmente; apesar dos profundos golpes que seu coração de pai e de esposo tem suportado, perdendo um filho no fundo do mar, vítima de horrível naufrágio, e recordando-se todos os dias da desgraça daquele para quem a luz não existe, apesar da luta de gigante que teve necessidade de sustentar contra seus adversários políticos, em que mais de uma vez foi acometido pelas costas e nas trevas; apesar de seus porfiados combates oratórios, ainda tem esta robustez de espírito e generosidade do coração, que fazem invejar os mais novéis. Dotado de memória pronta, de argumentação lógica sem asperidade, de palavra altiva e dominadora; preparado para todas as questões, pois sem quebra do merecimento alheio se pode dizer que é a mais vasta inteligência que orna o Senado brasileiro: razão clara, força de vontade capaz de conceber e de executar, e com um nome ilustre, porque está escrito nos livros das vitórias da liberdade

Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.



O CRUZADO



INFORMATIVO MAÇÔNICO

Edição Nº 77 – ABRIL/2024

brasileira; parece que a Providência, conservando-lhe a vida, depois de haver chamado aos destinos de além-túmulo a maior parte de seus companheiros da independência, o reserva para novas, se não mais gloriosas épocas."

Polêmico e contraditório, Montezuma foi figura central durante o segundo reinado. Dele consignou o memorialista Américo Jacobina Lacombe:

"misto de estadista e politiqueiro; de jurista e de chicanista; de cabotino e de homem de honra; de mestiço e de fidalgo; combatendo a aristocracia e pleiteando para seus filhos um lugar na nobreza; contradição viva, enfim, que deixou em seus contemporâneos uma impressão de versatilidade, de ceticismo, e de sarcasmo, curiosamente contrabalançados por uma vaidade surpreendente."

Desde 2008 a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), possui o Prêmio Francisco Montezuma de Jornalismo Laboratorial que anualmente premia as melhores produções jornalísticas dos alunos.

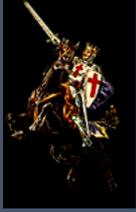
Fonte: Google

Secretaria de Comunicação do SCB
Bairro Imperial de São Cristóvão/RJ



195 Anos do Supremo Conselho
Membros Efetivos 23/03/2024

Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.



Palavras Medidas

Por: **Naasson de Paula Ramos Sales**



Vivemos em um momento histórico de economia de fala, o diálogo tornou-se curto, rápido, as palavras são pensadas cuidadosamente escolhidas e milimetricamente medidas antes de serem ditas e, quando escritas o cuidado é ainda redobrado. Qualquer deslize ou má interpretação durante a decodificação da fala ou escrita pelo interlocutor ou leitor, implica em desavenças, processos judiciais ou até no isolamento social -, o tão falado “cancelamento”.

Palavras são medidas dentro do discurso, uma a uma, não importa o contexto onde elas estejam inseridas, serão medidas. O discurso poderá até tomar proporções exponenciais e adquirir dimensões imensuráveis com uma voz com reverberação por longo tempo e atingir muitos ouvidos e mentes, em todos os lugares, até atravessar séculos. Contudo as

palavras que o construiu, ainda assim serão medidas.

Os instrumentos de aferição que medem as palavras para que essas estejam no vocabulário e tenham validação social, são regras interpostas, pelos dicionários, pela gramática oficial, regras de ortografia, pelo léxico, costumes, cultura, a moral e ética, a legislação etc.,

Hoje, mais do que qualquer outro momento da história dos países livres e democráticos, a palavra está sendo reprimida através da chamado “politicamente correto”; que apesar do motivo justificável; que é para proteção da dignidade da pessoa humana, tem-se um exagero de viés ideológico que empobrece a arte e a literatura impondo limites à criatividade dos artistas e autores, bem como tem causado enfraquecimento das relações entre as pessoas.



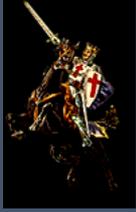
O controle sobre a verbalização das palavras sempre existiu. Desde crianças aprendemos no seio familiar com os pais sobre o que podemos dizer ou não em público também nos momentos quando nos dirigimos a outras pessoas ou quando nos referimos a elas.

Todos nós sabemos o que é um “palavrão”, um xingamento ou quando se pronuncia uma palavra de “baixo calão”. Estamos cientes quando uma palavra é ofensiva e desrespeitosa. De modo que a primeira régua que mede as palavras e formatam nosso discurso, veio daqueles adultos que nos educaram ou seja: a família, a escola e a religião. Esses também receberam de seus antecessores o mesmo legado e depois nos transmitiram.



A própria coletividade em nome do convívio social pressiona para que as famílias assim procedam para com suas as crianças para que desde pequenas vigiem e limitem suas palavras a fim de poder construir um relacionamento social pacífico. Afinal, a vida humana por natureza é dialógica. O dialogismo é uma propriedade constitutiva da linguagem humana. Assim ensina grande filósofo e pensador russo, teórico da cultura europeia e das artes, Mikhail Bakhtin [...] *propõe pensar na natureza dialógica da própria vida humana: a*

Você atingirá o sucesso quando apresentar com orgulho as cicatrizes que adquiriu ao longo da sua jornada.



O CRUZADO



INFORMATIVO MAÇÔNICO

Edição Nº 77 – ABRIL/2024

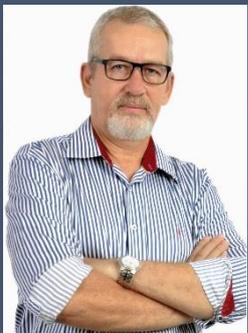
vida é um diálogo inacabado; o homem participa deste diálogo tanto por meio da palavra como por meio de todo o seu corpo (olhos, lábios, etc.) [...]. Portanto, somos seres dialógicos, faz parte da nossa essência. Penso que nada poderá mudar isso, nem mesmo o -, “politicamente correto” do modo que é posto para nós hoje.

A fala é nossa forma natural de comunicação ela ocorre através de palavras. A escrita é uma forma que representa graficamente o som das palavras, assim como a partitura representa as notas musicais; é daí que surge relação em linguística entre fonemas e grafemas -, fonema é a representação sonora das palavras, enquanto que o grafema é a representação gráfica da palavra escrita. A fala é natural e, a escrita é uma tecnologia, uma ferramenta criada pelo homem para auxiliar a língua, a fala e a linguagem. A escrita, talvez, seja uma das mais antigas tecnologias do mundo, sem ela o conhecimento humano, não seria registrado e acumulado, talvez a humanidade não tivesse alcançado o nível de evolução do patamar atual.

Deste modo, parece-me até simplório e de certo modo arrogante se tentar impor uma “moda de pensamento”, neste caso a moda da comunicação dentro dos parâmetros de medida -, do “politicamente correto”; que é fundamentado apenas na visão monocular do pensamento de um determinado grupo que tenta impô-lo pela repetição massiva de discursos que medem palavras utilizando réguas apenas de vieses ideológicos. Creio que não há necessidade de imposição ideológica com visão unilateral, uma vez que já existem ferramentas para medir palavras cujos limitadores já foram mencionados como exemplo: a gramática, ortografia, o léxico, costumes, a cultura, moral e ética, a legislação etc.,

Desta maneira, estando cientes de que as palavras são inerentes a nossa natureza, sejam faladas, escritas ou codificadas por gestos, ícones ou até mesmo quando subtendida em uma paralinguagem e, que deverão, sim, ser controladas, principalmente, através do autodomínio emocional de cada um; também nunca deverão ser usadas como flechas para ferir a dignidade humana. Contudo, palavras não deveriam ser aprisionadas. A liberdade de exprimi-las é garantida no ordenamento jurídico no mundo livre. Palavras aprisionadas levam à “espiral do silêncio” e ao definhamento do pensamento livre e da pluralidade de ideias. Isso também viola a dignidade humana.

Encerro aqui refletindo citando o poeta e escritor brasileiro, Augusto Branco [...] *Quando as longas conversas transformam em diálogos de apenas duas frases, é o silêncio por completo que se aproxima. [...].*



Naasson de Paula Ramos Sales

É M.:M.: GOB-ES,
ex-Secretário Estadual de Entidades Paramaçônicas,
Capitão da Reserva da PMES.
Graduado em Letras Língua portuguesa e espanhola e suas respectivas literaturas e, pós-graduado em Jornalismo Digital.
Autor do Livro Bolhas, Grafemas e Poesias – 1998 -, e afiliado à ABRESC – Academia Brasileira de Escritores.